

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Santa Rita de Cássia nasceu na Província de Úmbria, Itália, no ano de 1386. Desde criança queria ser freira; mas, por obediência aos pais, se casou aos 12 anos com um homem violento, infiel e fanfarrão, com quem teve dois filhos. Depois de dezoito anos de casamento, seu marido foi assassinado. Apesar dos apelos de Rita, seus filhos quiseram vinga-lo, mas morreram antes de conseguir.

Viúva e sem filhos, Santa Rita quis entrar para o convento agostiniano de Santa Maria Madalena, em Cássia, e inicialmente não foi aceita por ser viúva. Finalmente admitida por volta de 1407, tomou o hábito da ordem e fez sua profissão. Foi um exemplo de vida religiosa, com suas orações e mortificações. Ela se devotou especialmente a cuidar de irmãs doentes e a aconselhar pecadores.

Em 1417, na vigília de sua profissão religiosa, tem uma visão semelhante a da escada de Jacob. No ano seguinte, ocorreu-lhe outro milagre estupendo. Ordenando-lhe a superiora, em nome da obediência que rega-se todos os dias um sarmento seco de vinha, mal transcorreu um ano, já daquele ramo morto brotavam cachos de uvas abundantes e saborosas. E a videira, apesar de velha de cinco séculos, ainda hoje está viçosa.

Em 1456, estava enferma, visitada por uma parente, lhe pediu uma rosa e alguns figos. Aparentemente o pedido era um absurdo, porque estavam em pleno inverno. Replicando Rita a objeção da parente mandou que fosse ao seu jardimzinho de Rocca Porena, onde apesar do gelo e da neve, tudo havia de encontrar. E assim aconteceu.

Fez meditações tão intensas na Paixão de Cristo que lhe apareceu na testa uma ferida, como se fosse causada por uma coroa de espinhos. A ferida permaneceu incurável por quinze anos.

Santa Rita faleceu de tuberculose no dia 22 de maio de 1457, aos 76 anos. Foi beatificada em 1626 pelo Papa Urbano VIII, que, em 1637, autorizou sua missa e seus ofícios. Por causa dos muitos milagres ocorridos graças à sua intercessão, recebeu na Espanha o título de santa dos casos impossíveis. Foi canonizada em 24 de maio de 1900 por Leão XII. Em 1946, foi construída uma nova basílica em Cássia, onde se encontra seu corpo incorrupto.

Seu culto é dos mais populares no mundo inteiro por ser padroeira, junto com São Judas Tadeu, dos casos impossíveis. É também protetora absoluta das mães e esposas que sofrem pelos maus tratos de seus maridos.

-2-

A Comunidade do Bairro Guarujá e arredores promovem, anualmente, a 22 de maio a Festa de Santa Rita de Cássia, coordenada pelos festeiros do Santuário Santa Rita de Cássia, situado na Rua Jacundá, 345, no Guarujá.

A festa acontece desde a fundação da Paróquia, criada em honra da Santa, em 25 de dezembro de 1968.

Com o passar dos anos esta festa foi ganhando proporções a tal ponto de hoje serem necessárias providências para acomodar a população como fechamento de ruas, desvio de trânsito, reforço na segurança, etc.

Para a festa da Santa acorrem devotos e peregrinos de todos os quadrantes do município, bem como de cidades vizinhas, inclusive do interior do Estado, à semelhança de outras festividades, mesmo não religiosas, que ocorrem durante o ano em Porto Alegre.

Considerando a expressão deste evento, é que estamos apresentando o presente Projeto de Lei, o qual esperamos ver aprovado pelos demais componentes desta Colenda Casa.

Sala das Sessões, 5 de abril de 2004.

JOÃO CARLOS NEDEL

ALDACIR OLIBONI

PROJETO DE LEI

**Inclui a Festa de Santa Rita de
Cássia no Calendário de Eventos Oficiais
de Porto Alegre.**

Art. 1º Fica incluída a Festa de Santa Rita de Cássia no Calendário de Eventos Oficiais de Porto Alegre.

Parágrafo único. As festividades acontecerão, anualmente, no domingo que antecede o dia 22 de maio, ou quando essa data cair num domingo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.